



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

CAIO MATHEUS DE MEDEIROS

**UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DIVULGADA NOS EVENTOS E
PERIÓDICOS EM CONTABILIDADE NO BRASIL**

**CAMPINA GRANDE
2022**

CAIO MATHEUS DE MEDEIROS

UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DIVULGADA NOS EVENTOS E PERIÓDICOS EM CONTABILIDADE NO BRASIL

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Pesquisa e Ensino

Orientadora: Prof^ª. Ma. Kaline Di Pace Nunes

Coorientadora: Prof^ª. Ma. Janayna Rodrigues De Morais Luz

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M488u Medeiros, Caio Matheus de.

Um estudo sobre a produção científica divulgada nos eventos e periódicos em contabilidade no Brasil [manuscrito] / Caio Matheus de Medeiros. - 2022.

30 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2022.

"Orientação : Profa. Ma. Kaline Di Pace Nunes , Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."

"Coorientação: Profa. Ma. Janayna Rodrigues de Moraes Luz , Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."

1. Pesquisa em contabilidade. 2. Ensino em Contabilidade.
3. Produção científica. 4. Evento em Contabilidade. I. Título

21. ed. CDD 657

CAIO MATHEUS DE MEDEIROS

UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DIVULGADA NOS EVENTOS E PERIÓDICOS EM CONTABILIDADE NO BRASIL.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Pesquisa e Ensino

Aprovada em: 16 03 2022.

BANCA EXAMINADORA

Kaline Di Pace Nunes

Prof. Ma. Kaline Di Pace Nunes (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

J. P. Alves Pereira
Prof. Me. José Péricles Alves Pereira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Gilberto Franco de Lima Júnior
Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha família e amigos, pelo apoio,
dedicação e companheirismo, DEDICO.

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.” (Paulo Freire)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Itens de pesquisa científica em teoria da contabilidade	12
Quadro 2 - Estudos correlatos sobre o tema do trabalho	14
Quadro 3 - Congressos nacionais base de dados do trabalho	15
Quadro 4 - Periódicos nacionais base de dados do trabalho	15
Quadro 4 - Variáveis da pesquisa	16

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidades de artigos publicados por ano em periódicos científicos em contabilidade.....	16
Tabela 2 - Produção científica por periódicos	17
Tabela 3 - Posição dos autores de acordo com o maior número de publicações em revistas em ensino e pesquisa contábil	18
Tabela 4 - Classificação de autores quanto ao gênero	18
Tabela 5 - Quantidade de autores por artigo publicado	19
Tabela 6 - Classificação da pesquisa quanto aos objetivos	20
Tabela 7 - Classificação da pesquisa quanto à natureza	20
Tabela 8 - Técnica de coleta de dados	20
Tabela 9 - Vínculo institucional dos autores	21
Tabela 10 - Temas abordados nos artigos científicos nos periódicos.....	21
Tabela 11 - Quantidades de artigos publicados por ano em congressos científicos	22
Tabela 12 - Posição dos autores de acordo com o maior número de publicações (congressos)	22
Tabela 13 - Classificação de autores quanto ao gênero (congressos).....	23
Tabela 14 - Quantidade de autores por artigo publicado (congressos).....	23
Tabela 15 - Classificação da pesquisa quanto aos objetivos (congressos)	24
Tabela 16 - Classificação da pesquisa quanto à natureza (congressos)	24
Tabela 17 - Técnica de coleta de dados (congressos)	24
Tabela 18 - Vínculo institucional dos autores (congressos)	25
Tabela 19 - Temas abordados nos artigos científicos (congressos)	25

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1	Ensino e Pesquisa em Contabilidade	12
2.2	Estudos Correlatos	13
3	METODOLOGIA	15
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
	REFERÊNCIAS	27

UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DIVULGADA NOS EVENTOS E PERIÓDICOS EM CONTABILIDADE NO BRASIL

A STUDY ON SCIENTIFIC PRODUCTION PUBLISHED IN EVENTS AND JOURNALS IN ACCOUNTING IN BRAZIL

Caio Matheus De Medeiros*

RESUMO

O presente estudo analisa as características das produções científicas relacionadas ao ensino e pesquisa em contabilidade no Brasil, destacando os temas mais pertinentes e sua relevância para a evolução da ciência contábil. Foi desenvolvida uma pesquisa descritiva, por meio do banco de dados disponíveis nos eventos em contabilidade (ANPCONT, Congresso USP de Contabilidade e Controladoria, Congresso USP de Iniciação Científica e ENAPAND), classificados como “A” sob avaliação da CAPES, bem como, os Periódicos com classificação “B1” a “B3”. Neste sentido, buscou identificar neste trabalho o estado da arte à luz da ciência contábil sobre pesquisa e ensino, no período de onze anos. O perfil da produção acadêmica em ensino desenvolveu-se nos temas de desempenho acadêmico, percepção dos alunos do Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis, Exame de Suficiência, Ensino de Contabilidade, História da Contabilidade, Competências Acadêmicas, Teoria da Contabilidade, Profissão Contábil, Curso de Contabilidade, Estilos de Aprendizagem, Estrutura Curricular e PBL. Os temas abordados em pesquisa contábil foram: Contabilidade Gerencial, Governança Corporativa, Avaliação de Desempenho, Auditoria, Controladoria, Orçamento, Gestão de Custos, Contabilidade Gerencial, Periódico Científico e Custos. Os resultados evidenciaram que os eventos e periódicos que receberam mais publicações nos últimos 10 anos sobre a temática estudada foram: ANPCONT (29,71% em ensino e 31,53% em pesquisa) e a Revista Educação e Pesquisa em Contabilidade (22,68% em ensino e 14,78% em pesquisa). A maioria dos estudos publicados utilizaram a abordagem quantitativa, tanto nas revistas (48,45% em ensino e 35,65% em pesquisa) quanto nos periódicos (46,42% em ensino e 29,06% em pesquisa). Os instrumentos de coleta de dados mais frequentes nos periódicos foram: Levantamentos/Surveys (32,30%) e Pesquisas Bibliométricas (23,91%), no ensino e pesquisa, respectivamente, enquanto nos congressos a coleta de dados foi balizada pelo Levantamento/Survey e pelos Questionários ambos com 32,63% no ensino, e nos periódicos a mais enfatizada foi a Bibliométrica/Sociométrica (28,08%).

Palavras-chave: Pesquisa em Contabilidade. Ensino em Contabilidade. Produção Científica. Evento em Contabilidade.

ABSTRACT

The present study analyzes the characteristics of scientific productions related to teaching and research in accounting in Brazil, highlighting the most pertinent topics and their relevance to the evolution of accounting science. A descriptive research was developed through the database available in accounting events (ANPCONT, USP Congress of Accounting and Controllershship, USP Congress of Scientific Initiation and ENAPAND), classified as "A" under CAPES evaluation, as well as, the Journals rated “B1” to “B3”. In this sense, it sought to identify in this

* Graduando em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba, Campus I - Campina Grande. E-mail.: caiomatheus.uepb@gmail.com

work the state of the art in the light of accounting science on research and teaching, in the period of eleven years. The profile of academic production in teaching was developed in the themes of academic performance, perception of the students of the Graduate Program in Accounting Sciences, Sufficiency Exam, Accounting Teaching, History of Accounting, Academic Competencies, Accounting Theory, Accounting Profession, Accounting Course, Learning Styles, Curricular Structure and PBL. The topics covered in accounting research were: Management Accounting, Corporate Governance, Performance Evaluation, Auditing, Controllershship, Budget, Cost Management, Management Accounting, Scientific Journal and Costs. The results showed that the events and journals that received more publications in the last 10 years on the subject studied were: ANPCONT (29,71% in teaching and 31.53% in research) and Revista Educação e Pesquisa em Contabilidade (22,68% in teaching and 14,78% in research). Most published studies used the quantitative approach, both in journals (48,45% in teaching and 35,65% in research) and in journals (46,42% in teaching and 29,06% in research). The most frequent data collection instruments in the journals were: Surveys/Research (32,30%) and Bibliometric Research (23,91%), in teaching and research, respectively, while in congresses data collection was guided by the Surveys/Research and the Questionnaires both with 32,63% in teaching, and in journals the most emphasized was Bibliometric/Sociometric (28.08%).

Keywords: Accounting Research. Teaching in Accounting. Scientific production. Accounting Event.

1 INTRODUÇÃO

O crescimento e a comunicação do saber são impulsionados pela produção acadêmica e seus achados, corroborando que o conhecimento é o principal objetivo da ciência (DIAS, BARBOSA NETO e CUNHA, 2011). A produção do conhecimento científico é uma ação que demonstra o potencial da capacidade transformadora, uma vez que tal conhecimento pode contribuir para a melhoria na qualidade de vida de uma sociedade e para o seu avanço tecnológico (MARTINS, NOVA e ARAGÃO, 2013).

Para Iudícibus (2012) a pesquisa é um processo mental profundo, idealizado e gerenciado pelo pesquisador, na qual várias abordagens, enfoques e metodologias podem ser empregadas, ainda para o autor a pesquisa será bem sucedida desde que haja a construção de novos conhecimentos, confirme ou refute antigos paradigmas.

A pesquisa ainda fundamenta a alavancagem do conhecimento e embasa resultados para os problemas da sociedade, confirmada por seus objetivos (aperfeiçoar técnicas, estratégias e ações nos inúmeros ramos de atividades) que se inserem no âmbito das instituições de ensino superior (OLIVEIRA e MARTINS, 2014).

A ausência de uma teoria que recepcione o conhecimento acumulado da área (parcial ou total) sustenta a tese de que a contabilidade ainda possui o desafio de se tornar uma ciência social (FARIAS e MARTINS, 2015).

A aptidão para investigar os fenômenos sociais e suas inter-relações com áreas correlatas tem-se visto como uma necessidade aos pesquisadores, onde a preocupação fundamental deve ser a informação contábil, a Contabilidade. Ao lado do trabalho empírico, do levantamento de erros e acertos da Contabilidade normativa, é preciso balizar a Contabilidade em pesquisas empíricas e não apenas em deduções, é preciso recordar que o foco, o objetivo e os instrumentos de pesquisa da contabilidade são instrumento, meio, e não fim, inclusos os quantitativos (LOPES, IUDÍCIBUS E MARTINS, 2008).

O estudo de Freitas et al. (2012) apontou que no campo de ensino e pesquisa em contabilidade mostrou sinal de avanço por meio da análise de 215 artigos, com 357 autores. Os autores mais atuantes foram Gilberto de Andrade Martins, e Edgard Bruno Cornachione Junior. Com base nos resultados deste estudo, verificou-se que as IES mais produtivas na área temática pesquisada são aquelas que possuem programas de pós-graduação em contabilidade. No campo da pesquisa e ensino em contabilidade tem como atores centrais professores de programas de pós-graduação na modalidade *stricto sensu*, que apresentam área temática em questão, contribuindo para o desenvolvimento no campo da pesquisa.

O número de cursos ligados à formação do profissional na área contábil, sobre bacharel em ciências contábeis, vem crescendo significativamente no Brasil. Facilitando assim a facilidade de ingresso, devido à baixa concorrência. No ano de 2005 foram oferecidos 816 cursos e 81.143 vagas na área de contabilidade em todo o país. Do total desses cursos, 83% foram oferecidos por instituições de ensino superior privadas. Enquanto o número total de cursos de graduação no país quase triplicou (elevação de 233,8%). De 1995 a 2005, passando de 6.252 para 20.407 nas diferentes instituições de ensino superior, no mesmo período, o número de cursos de graduação associados à área de contabilidade passou de 352 para 816, um aumento de 131,8% (CAPACCHI et. al., 2007). Estes dados revelam que nem sempre a quantidade de IES está intrinsecamente ligada à qualidade em relação ao ensino da contabilidade. Consideravelmente, estes números, refletem também na produção científica não contemplada nos cursos de graduação de ensino superior.

Não obstante, os principais desafios após as normas do IFRS (Normas Internacionais de Contabilidade) no Brasil serão: conceituais, pois a nova contabilidade é baseada muito mais em princípios do que em regras, a prevalência da essência sobre a forma jurídica, o controle prevalece sobre a propriedade jurídica para o registro de ativo, passivo, receita de despesa. A

aplicação das normas internacionais de contabilidade, oriunda do direito baseado em princípios, tem se tornado de difícil aplicação no Brasil, principalmente porque a cultura contábil brasileira é originada a partir do direito codificado baseado em regras. Sendo assim, há uma resistência maior dos profissionais da contabilidade em interpretar o texto das normas internacionais, optando por adotar práticas a partir da lei jurídica (SALOTTI ET. AL.,2015).

Estes autores, enfatizam também quanto ao ensino os desafios das IFRS: O idioma, pois o material encontra-se em língua estrangeira; a ênfase do ensino de contabilidade que sempre existiu no Brasil foi da contabilidade tributária; o aluno precisa entender que a contabilidade não é mais resolvida, como uma regra, pois os comandos normativos são princípios lógicos (há de se utilizar a subjetividade). Professores e educadores estão diante de grande desafio, educar e treinar a nova safra de profissionais para um mundo onde a interpretação, o julgamento e as habilidades de pensamento crítico serão fundamentais.

Corroborando com as ideias anteriores, as maiores dificuldades para o desenvolvimento da área de contabilidade gerencial e controle gerencial, no estudo de Frezzatti et. al. (2015) apontam algumas reflexões: A pesquisa de contabilidade gerencial é recente; o dilema da qualidade versus quantidade; a falta de pluralismo da pesquisa em termos de usos de teorias, metodologias e métodos; relevância prática por meio de pesquisas intervencionistas (melhorar a comunicação entre a academia e prática); problema da inovação (geração de novos conhecimentos, com maior rigor metodológico e teórico com relevância prática); e recursos para pesquisa e parcerias. Neste aspecto, o crescimento do conhecimento humano nas inúmeras áreas e setores da sociedade se torna a contribuição da investigação científica. Ao passo que se considera contabilidade como ciência, se gera conhecimento através do desenvolvimento e reflexão de ideias, fundamentadas no conhecimento de outras áreas do saber assim como da própria contabilidade (BOTELHO, 2014).

Neste contexto, surge o seguinte problema de pesquisa: **De que forma se apresenta a produção científica no Brasil sobre pesquisa e ensino contábil nos eventos e periódicos acadêmicos na área de contabilidade?**

Para responder tal questionamento tem-se o seguinte objetivo geral: Identificar a produção científica no Brasil sobre pesquisa e ensino contábil nos eventos e periódicos acadêmicos na área de contabilidade. Para atingir o objetivo traçado foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: (a) Mapear a produção científica sobre pesquisa e ensino contábil nos congressos em contabilidade: ANPCONT, ENANPAD, Congresso USP e Congresso USP de iniciação científica; (b) Mapear a produção científica sobre pesquisa e ensino contábil nos periódicos sob classificação da CAPES (A2 a B3) e; (c) Analisar as características dos estudos científicos no campo de ensino e pesquisa em contabilidade no período de onze anos (2009 a 2019).

Com isto, este estudo torna-se pertinente ao contribuir com o delineamento da pesquisa e do ensino contábil no Brasil a partir da investigação dos eventos e periódicos acadêmicos da área.

Esta pesquisa está organizada em quatro seções após esta introdução, sendo elas: (2) Fundamentação teórica - aborda o ensino e pesquisa em Contabilidade e os estudos correlatos; (3) Metodologia; (4) Resultados e discussões e; (5) Considerações finais - contempla as limitações e as sugestões para próximas pesquisas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Ensino e Pesquisa em Contabilidade

A pesquisa é um processo mental profundo, idealizado e gerenciado pelo pesquisador, na qual várias abordagens, enfoques e metodologias podem ser empregadas, a pesquisa será bem sucedida desde que construa novos conhecimentos, confirme ou refute antigos paradigmas (IUDÍCIBUS, 2012).

As Normas Internacionais de Contabilidade, descreve a necessidade de estudos exploratórios para definir se: (a) A forma adotada de internacionalização foi a melhor; (b) Se os benefícios após a adoção das IFRS baixa o custo de Capital das empresas; (c) No caso dos CPCs de difícil entendimento e aplicação, se efetivamente as pesquisas revelam os resultados preditivos melhoraram; (d) Realizar pesquisas de caráter econômico-contábil para verificar se a internacionalização contábil trouxe maior aporte de capital para investimento de empresas brasileiras; (e) Para os interessados em teoria deveria ser os primeiros a se pronunciar quando o CPC coloca em audiência pública os pronunciamentos (IUDÍCIBUS, 2012).

Para Martins (2008), os estudos epistemológicos da produção científica devem ser incentivados como forma de apresentar, descrever, discutir a qualidade das pesquisas em ciências contábeis. Analisando este cenário, é relevante salientar que esse empenho – sujeito de questionamentos, modificações e aperfeiçoamento – podem chamar a atenção, suscitar debates e fazer recomendações para superar as deficiências e vieses identificados na produção contábil brasileira.

Iudícibus (2012) afirma que uma ou múltiplas pesquisas não formam necessariamente uma teoria. O objeto e objetivo de uma ciência (e de uma teoria) precisam ser claramente definidos. Esses objetivos estão claramente definidos para a contabilidade, como sistema de informação a contabilidade é um sucesso, como linguagem universal tende a ser um sucesso, desde que aprenda a falar bem esta linguagem, como ciência tem muito ainda a caminhar.

Neste sentido, Botelho (2014) apresenta cinco itens que relacionam a pesquisa científica à teoria da contabilidade (quadro 1):

Quadro 1 - Itens de pesquisa científica em teoria da contabilidade (continua)

1. EPISTEMOLOGIA DA PESQUISA EM CONTABILIDADE	
Epistemologia	Estuda criticamente a ciência e a elaboração do conhecimento científico.
Epistemologia interna	Estuda internamente os pressupostos de uma ciência ou disciplina.
2. CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM CONTABILIDADE	
Questionamentos relacionados ao conhecimento científico	O que é o conhecimento? De onde vem? Quais as formas? Como obtê-lo? E como caracterizá-lo como científico? O conhecimento é cumulativo, variável, no tempo em diversas culturas, flexível e multidimensional (variedades de categorias conforme se enquadre sua tipologia).
Formas do conhecimento	Empírico, artístico, teológico, filosófico e científico.
Características	Vinculação com realidade; origem do conhecimento; ocorrência; comprobabilidade; Eficiência por meio da formulação de hipóteses; precisão do estudo.
Condições básicas	Replicabilidade, generabilidade e falseabilidade (demonstrar a não validade);
Critérios de qualidade formal	Coerência, sistematicidade, consistência, originalidade, objetivação e discutibilidade;
Critérios de qualidade política	Intersubjetividade; autoridade por mérito; relevância social, ética;
Classificação do tipo de ciência	Formal (pensamento humano com base nas ideias teóricas. Ex: a matemática) e fatural (tem como o objeto o fato, observável no mundo real denominada de ciência objetiva. Divididas em ciências naturais ou físicas e ciências humanas e sociais).

Quadro 1 - Itens de pesquisa científica em teoria da contabilidade (conclusão)

Características para o conhecimento científico numa ciência fatural	Racionalidade, objetividade, precisão, clareza, factualidade, transcende os fatos, analítico, geral, explicativo, dependente de investigação sistemática, verificabilidade, preditivo, aberto e útil.
Componentes da pesquisa	Base filosófica; base formal; base específica, fundo do conhecimento, domínio, problemática, objetivo e metódica. Por meio destes elementos o conhecimento se estabelece com científico.
Método para a formulação do conhecimento científico	Problemática; hipótese; verificabilidade e sistematização da pesquisa.
3. COMUNIDADES CIENTÍFICAS E ACADÊMICAS	
Comunidades científicas	Representa o grupo que domina um campo do conhecimento científico e desenvolve as pesquisas. Influencia sistematicamente na produção do conhecimento científico.
Comunidade Acadêmica	Instituições acadêmicas (as universidades). Elemento principal para a geração do conhecimento.
4. CULTURA CIENTÍFICA E CULTURA ORGANIZACIONAL	
Cultura científica	Conhecimentos, ideias e representação prática científica.
Cultura organizacional	Relacionada com a produção do conhecimento científico que é refletida pelas características cultura científica partilhada pela comunidade científica.

Fonte: Adaptado de Botelho, 2014.

Para Botelho (2014) a comunidade acadêmica influencia de forma objetiva a construção do conhecimento científico, a qual está introduzida à área de conhecimento, que, por sua vez, gera influência a representação acadêmica, e se relaciona com a cultura científica e organizacional.

2.2 Estudos Correlatos

Estudo realizado por Silva e Ott (2012) apresentaram os temas mais pesquisados em contabilidade nos eventos USP, ANPCONT e ANPAD ano 2008. Os temas por artigos foram: Evidenciação Contábil (18); Avaliação de Desempenho (14); Análise Contábil–econômico–financeira (12), Contabilidade Internacional (7); Gerenciamento de Resultados (8); Gestão Socioambiental e Desempenho Financeiro (2); Sistema ERP (2); Outros estudos (88).

Estes autores ainda apontam que as barreiras correspondentes à academia e profissionais de contabilidade correspondem, principalmente, à questão da comunicação, onde verificou-se que deve ocorrer um maior incentivo aos profissionais contabilistas no que diz respeito à leitura de artigos científicos e à participação em eventos científicos da área contábil. Não obstante, é preciso que os profissionais da contabilidade tenham conhecimento necessário para a perfeita interpretação e o entendimento dos resultados das pesquisas científicas da área contábil. Uma maior interação entre acadêmicos e profissionais da contabilidade poderá oportunizar a elaboração de relevantes estudos para área contábil.

O estudo que trata o paradigma atual da ciência contábil: percepção de docentes de universidades norte americanas em relação à pesquisa contábil realizada por Borba, Murcia, Rover (2009) revelaram que os principais tópicos abordados de contabilidade foram: governança corporativa; harmonização contábil; gerenciamento de compensação; gerenciamento de lucros; questões de auditoria, mensuração da firma (avaliação de empresa) e Contabilidade a valor justo. Este estudo foi realizado nos Estados Unidos, por meio de questionário enviados para 1.761 docentes das universidades norte americano, obtendo um resultado de 150 respondentes.

Estudo realizado na revista REPEC (2007 – 2012) por Ribeiro (2013) que tratou das características da produção veiculada na revista de educação e pesquisa em contabilidade revelou que dos 45 temas de 106 artigos, os mais estudados foram: Ensino e Pesquisa,

Disclosure, Contabilidade Internacional, Educação-Contábil, Demonstração Contábil e Financeira, Contabilidade Gerencial e História da Contabilidade.

O estudo de Martins e Zanchet (2012) sinalizou as provocações das pesquisas contábeis e suas dificuldades, onde os pesquisadores mostram um espírito científico impossibilitado de se refletir, sob a óptica de que o conhecimento científico é o reflexo do real, orientadas por uma abordagem positivista, que utiliza de métodos e técnicas estatísticas e por conseguinte se aplicam níveis de significâncias. Os autores contábeis analisam de forma superficial, compreendem que as incertezas e inconformidades sejam solucionadas pelos resultados das pesquisas, e confirmam uma percepção simplista, acerca do processo de construção do conhecimento científico, não observam as possíveis incompletudes, desordens, contradições, endereçamentos lógicos e a grandiosidade das organizações.

Estudos correlatos foram realizados anteriormente sobre o tema. O quadro 2 apresenta os principais resultados dessas produções, corroborando que este trabalho, além de caracterizar uma atualização dos estudos descritos anteriormente, contribui efetivamente para uma atualização dos caminhos de pesquisa que a ciência contábil vem alcançando.

Quadro 2 - Estudos correlatos sobre o tema do trabalho.

AUTORES	ENFOQUE	METODOLOGIA	RESULTADOS
Oliveira Neto, Moreira e Barbosa Neto (2013)	Produção científica sobre teoria da agência no Brasil	Amostra: 45 artigos. Base de dados: 18 periódicos (Administração, Ciências Contábeis e Turismo); Período: 2002 a 2012.	A pesquisa não se concentra em um grupo específico de pesquisadores; quanto a estrutura relacional entre pesquisadores a rede é fragmentada e pouco coesa.
Borges et al. (2007)	Ensino da contabilidade	Amostra: 45 artigos. Base de dados: periódicos (Administração, Ciências Contábeis e Turismo); Período: 2002 a 2012.	A maioria dos estudos apresentou enfoque empírico; abordagem qualitativa (54%); coleta de dados mais frequente a pesquisa documental.
Gallon et al. (2007)	Ensino da contabilidade da área ambiental.	Amostra: 186 artigos. Base de dados: Congresso USP e ENANPAD. Período: 2000 a 2006	A maior parte dos artigos são estudo de caso e apresenta metodologia qualitativa.
Dallabona, Rodrigues Junior e Hein (2011)	Métodos estatísticos das produções científicas	Amostra: 186 artigos. Base de dados: 3ES; ENADI; ENGPR; ENEPQ; e ENANPAD. Período: 2009.	63 artigos testaram hipóteses; abordagem qualitativa com 34% dos casos; Assim a pesquisa qualitativa foi mais presente.
Nascimento, Junqueira e Martins (2010)	Pesquisa em Contabilidade Gerencial (estudo das características epistemológicas)	Amostra: 287 artigos. Base de dados: ANPCONT (2007 e 2008); Congresso USP e ENANPAD (2005 a 2008).	97% seguem o paradigma funcionalista e 3% seguiram paradigmas críticos interpretativos.
Mazzioni et al. (2014)	O Ensino e a Pesquisa em Contabilidade	Amostra: 287 artigos. Base de dados: ANPCONT, Congresso Brasileiro de Custos e Congresso USP; Período: 2007 a 2013 ANPCONT.	As temáticas discorrem sobre metodologias (20,86%); métodos sobre ensino e aprendizagem (30,58%); 11,87% investigaram a formação e o mercado profissional contábil; e 13,67% pesquisas sociométricas e bibliométricas.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

3 METODOLOGIA

O presente estudo classifica-se como uma pesquisa descritiva, pois busca identificar e descrever as características das produções científicas em pesquisa e ensino da contabilidade nos principais eventos e periódicos na área contábil. Segundo Beuren (2009) a pesquisa descritiva em contabilidade é utilizada para esclarecer determinadas características e/ou aspectos inerentes ao estudo. Quanto aos procedimentos e abordagem, a pesquisa classifica-se como bibliográfica e qualitativa, respectivamente.

Os eventos e periódicos para a coleta de dados foram estabelecidos nos quadros 3 e 4. O critério de escolha dos eventos foi por serem os principais congressos na área de contabilidade, classificados com o conceito A pela CAPES (quadro 3).

Quadro 3 - Congressos nacionais base de dados do trabalho.

EVENTO OU CONGRESSO
Congresso da Associação Nacional de Programas de pós graduação em ciências contábeis – ANPCONT
Congresso do Encontro da Associação dos Programas de pós-graduação em Administração - ENANPAD
Congresso USP de Controladoria e Contabilidade
Congresso USP de Iniciação Científica

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

No que diz respeito aos periódicos, o critério de escolha foi constar a palavra “contabilidade” ou “contábil” no nome da revista. Estas revistas são classificadas com conceito A2 a B3, pela CAPES (quadro 4).

Quadro 4 - Periódicos nacionais base de dados do trabalho.

PERIÓDICOS	CLASSIFICAÇÃO CAPES	INSTITUIÇÃO
Contabilidade Vista & Revista	A2	UFMG
Revista De Contabilidade & Finanças	A2	USP
Revista Contemporânea De Contabilidade	A2	UFSC
Revista De Contabilidade E Organizações	A2	USP
Revista De Educação E Pesquisa Em Contabilidade	B1	ABRACICON
Revista De Administração E Contabilidade Da UNISINOS	B1	UNISINOS
Contabilidade, Gestão E Governança	B1	UNB
Revista De Contabilidade Do Mestrado Em Ciências Contábeis Da UERJ	B2	UERJ
Revista De Gestão, Finanças E Contabilidade	B2	UNEB
Sociedade, Contabilidade E Gestão	B2	UFRJ
Tecnologias De Administração E Contabilidade	B2	ANPAD
Revista De Administração, Contabilidade E Economia	B3	UNOESC
Revista De Administração, Contabilidade E Economia Da FUNDACE	B3	FUNDACE
Revista De Contabilidade E Controladoria	B3	UFPR
Revista Mineira De Contabilidade	B3	CRCMG

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

As palavras chave usadas para busca de pesquisa nos eventos e periódicos serão: “contabilidade”, “contábil”, “pesquisa”, “ensino”; “docente”; “discente”; “sociometria” e “bibliometria”. A finalidade da busca será a identificação dos trabalhos publicados nos eventos e periódicos na área de contabilidade, no período de 11 anos de produções (2009 a 2019).

Depois da identificação dos estudos, para o tratamento dos dados serão sistematizadas as seguintes variáveis de coleta e análise das informações de acordo com o objeto de estudo (quadro 5):

Quadro 5 – Variáveis da pesquisa.

AUTORES	VARIÁVEIS DE ESTUDOS CORRELATOS
Freitas et al. (2012)	Produção acadêmica acerca de ensino e pesquisa em contabilidade no período analisado; Autor com maior número de artigos publicados; Ranking de instituições de Ensino superior pelos números de autoria.
Temas pesquisados em Ciências Contábeis Relacionados à Contabilidade Financeira (FREZATTI et al. (2015).	Instrumentos financeiros, Valor justo, gestão pública, gestão tributária, governança corporativa, combinação de negócios, terceiro setor, auditoria, IFRS, teoria contábil, Perícia, História da Contabilidade.
Temas pesquisados em Ciências Contábeis Relacionados à Contabilidade Gerencial (FREZATTI et al. (2015).	Contabilidade Gerencial, gestão baseada no tempo, custeio alvo, gestão estratégica de custos, custos, custeio baseado em atividades, gestão estratégica, pesquisa gerencial, gerenciamento de resultados e métodos de custeio.
Borinelli (2006)	Métodos, objetivos, natureza e abordagem do problema, e quanto à estratégia da pesquisa.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

Após a sistematização das variáveis da pesquisa de acordo com o quadro 5, serão tabulados os dados em planilhas do Excel e posteriormente realizada a análise descritiva.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos artigos identificados e analisados na pesquisa em periódicos (2.696 produções científicas), no período de 11 anos, de 2009 a 2019, conforme a tabela 1. Deste universo após sistematização da análise individual de cada produção científica obteve aos artigos sobre o tema “ensino” e “pesquisa em contabilidade” 291 e 230 trabalhos respectivamente.

Tabela 1 - Quantidades de artigos publicados por ano em periódicos científicos em contabilidade (continua).

REVISTAS	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
VISTA & REVISTA	24	24	24	24	20	18	18	18	18	18	18	224
CONTABILIDADE & FINANÇAS	22	13	16	18	18	23	25	25	26	26	25	237
CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE	16	16	16	16	24	24	24	24	24	39	20	243
CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES	24	24	24	24	21	18	18	18	17	16	23	227
EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE	15	15	22	24	24	23	23	24	28	26	25	249
CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA	18	19	24	24	24	24	24	25	25	25	25	257
BASE UNISINOS	8	10	11	11	9	8	9	12	9	7	8	102
MESTRADO DA UERJ	15	16	25	27	18	18	12	16	17	16	0	180

Tabela 1 - Quantidades de artigos publicados por ano em periódicos científicos em contabilidade (conclusão).

GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE	0	0	6	20	24	23	28	29	54	16	0	200
SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO	12	22	18	11	14	19	17	17	20	18	26	194
TEC. ADM E CONTABILIDADE	0	0	1	1	0	1	1	1	0	0	0	5
RACE	4	3	3	4	8	19	14	14	14	17	15	115
RACEF	0	2	2	3	3	6	3	2	5	5	3	34
CONTABILIDADE E CONTROLADORIA	16	17	18	24	24	24	24	24	24	24	8	227
MINEIRA DE CONTABILIDADE	17	18	16	16	20	15	18	18	18	18	28	202
TOTAL	191	199	226	247	251	263	258	267	299	271	224	2696

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Em relação à quantidade de artigos publicados por ano em revista os resultados (tabela 1). Observa-se que as revistas científicas que publicam na área contábil apresentaram 2.696 artigos e o ano com maior representatividade foi o ano 2017, com 299 artigos publicados. Sendo assim, perceber-se que há poucos artigos disseminados na área de ensino e pesquisa, com apenas 291 e 230 trabalhos divulgados, representando 19,32% deste universo da produção científica publicadas nas revistas alinhados a contabilidade.

Tabela 2 - Produção científica por periódicos.

CLASSIFICAÇÃO	ENSINO		PESQUISA	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
REVISTAS				
Vista & Revista	25	8,59	18	7,83
Contabilidade & Finanças	13	4,47	12	5,22
Contemporânea De Contabilidade	25	8,59	27	11,74
Cont. E Organizações	26	8,93	11	4,78
Educação E Pesquisa Em Contabilidade	66	22,68	34	14,78
Contabilidade, Gestão E Governança	9	3,10	36	15,65
Base-UNISINOS	3	1,03	7	3,04
Mestrado Da UERJ	16	5,50	17	7,39
Gestão, Finanças E Contabilidade	20	6,87	12	5,22
Sociedade, Cont. E Gestão	26	8,93	21	9,13
Tec. Adm. E Contabilidade	0	0,00	0	0,00
RACE	5	1,72	12	5,22
RACEF	3	1,03	2	0,87
Contabilidade E Controladoria	22	7,56	14	6,09
Mineira De Contabilidade	32	11,00	7	3,04
TOTAL	291	100	230	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na tabela 2, demonstra os periódicos onde foram publicados os artigos sobre pesquisa e ensino. Foram identificados 15 periódicos com publicações sobre os temas ensino e pesquisa em contabilidade. A “Revista Educação e Pesquisa em Contabilidade” possui a maior quantidade de publicações em ensino (66 estudos) e em pesquisa (34 artigos).

Tabela 3 - Posição dos autores de acordo com o maior número de publicações em revistas em ensino e pesquisa contábil.

POSIÇÃO	AUTOR	NÚMERO DE ARTIGOS	
		ENSINO	PESQUISA
1°	Gilberto José Miranda	18	
	Henrique César Melo Ribeiro		14
2°	Jacqueline Veneroso Alves Da Cunha	13	
	Carlos Eduardo Facin Lavanda		10
3°	Edvalda Araújo Leal	12	
	Sandra Rolim Ensslin		9
	Ilse Maria Beuren		9
4°	Márcia Maria Dos Santos Bortolucci Espejo	9	
	Edgard Bruno Cornacchione Júnior	9	
	Leonardo Ensslin		8
	Rogério João Lunkes		8
5°	Ernani Ott	8	
	Márcia Maria Dos Santos Bortolucci Espejo		7
	Paulo Roberto Da Cunha		7

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A tabela 3 trata da posição dos autores de acordo com o maior número de publicações em revistas em ensino e pesquisa contábil. Os autores em destaque sobre o tema “ensino” foi professor Gilberto José Miranda com 18 estudos e no campo da “pesquisa”, o professor Henrique César Melo Ribeiro obteve destaque com 14 produções.

Tabela 4 - Classificação de autores quanto ao gênero (continua).

CLASSIFICAÇÃO REVISTA	ENSINO				PESQUISA			
	MASCULINO		FEMININO		MASCULINO		FEMININO	
	f	%	f	%	f	%	f	%
VISTA & REVISTA	42	9,50	28	7,33	28	7,2	19	8,84
CONTABILIDADE & FINANÇAS	14	3,17	17	4,45	26	6,68	14	6,51
CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE	35	7,92	34	8,9	45	11,57	24	11,16
CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES	46	10,41	31	8,12	27	6,94	9	4,18
EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE	89	20,14	71	18,59	47	12,08	22	10,23
CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA	15	3,39	14	3,66	49	12,60	37	17,21
BASE- UNISINOS	5	1,13	1	0,26	9	2,31	5	2,33

Tabela 4 - Classificação de autores quanto ao gênero (conclusão).

MESTRADO EM CONT. DA UERJ	33	7,47	14	3,66	32	8,23	17	7,91
GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE	38	8,60	28	7,33	20	5,14	12	5,58
SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO	30	6,79	42	10,99	38	9,77	24	11,16
TEC. ADM E CONTABILIDADE	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RACE	5	1,13	9	2,36	19	4,88	10	4,65
RACEF	5	1,13	5	1,31	3	0,77	3	1,40
CONTABILIDADE E CONTROLADORIA	35	7,91	41	10,73	29	7,46	16	7,44
MINEIRA DE CONTABILIDADE	50	11,31	47	12,30	17	4,37	3	1,40
TOTAL	442	100	382	100	389	100	215	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Quanto ao gênero, a tabela 4, apresenta o destaque para o gênero masculino tanto no campo da pesquisa (389) como ensino (442). A revista com destaque na produção do gênero foi de “Educação e pesquisa em contabilidade” com 89 pesquisadores e 71 pesquisadoras em ensino. Com relação ao campo de pesquisa, a Revista Contabilidade, Gestão e Governança (USP) apresenta o maior número de autores, com 49 do gênero masculino e 37 do gênero feminino.

Tabela 5 - Quantidade de autores por artigo publicado.

CLASSIFICAÇÃO	ENSINO		PESQUISA	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
QUANTIDADE DE AUTORES				
1 Autor	16	5,50	27	11,74
2 Autores	71	24,40	60	26,09
3 Autores	91	31,27	67	29,13
4 Autores	84	28,87	61	26,52
5 Autores	27	9,28	15	6,52
6 Autores	2	0,68	0	0,00
TOTAL	291	100	230	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Em conformidade com dados da tabela 5, observa-se que o destaque da produção em cooperação com outros autores foram respectivamente, 3 (91 pesquisadores) e 4 (84 pesquisadores) em relação ao tema ensino. Em relação à pesquisa, 3 autores (67 pesquisadores) e 4 autores (61 pesquisadores).

Tabela 6 - Classificação da pesquisa quanto aos objetivos.

CLASSIFICAÇÃO OBJETIVOS	ENSINO		PESQUISA	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Exploratória	42	14,43	22	9,57
Descritiva	148	50,86	106	46,09
Descritiva-Explicativa	2	0,69	1	0,43
Explicativa	2	0,69	0	0,00
Exploratória-Descritiva	30	10,31	33	14,35
Não Descreve	65	22,33	61	26,52
Outros	2	0,69	7	3,04
TOTAL	291	100	230	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Quanto à metodologia da pesquisa científica analisada neste estudo, os descritivos são mais relevantes, tanto no campo do ensino, como na pesquisa, com 148 (50,86%) e 106 (46,09%) trabalhos respectivamente. Importante destacar, que 65 das produções científicas não descrevem a metodologia de forma clara o objetivo quanto os métodos da pesquisa (tabela 6).

Tabela 7 - Classificação da pesquisa quanto à natureza.

CLASSIFICAÇÃO NATUREZA	ENSINO		PESQUISA	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Qualitativa	65	22,34	47	20,44
Quantitativa	141	48,45	82	35,65
Quanti-Quali	30	10,31	29	12,61
Não Descreve	55	18,90	72	31,30
TOTAL	291	100	230	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na identificação do estudo quanto à natureza: qualitativa, quantitativa e quanti-quali. Observa-se por meio deste estudo a predominância de pesquisa quantitativa com 141 (48,45%) estudos na área de ensino contábil e 82 (35,65%) na área de pesquisa em contabilidade. Pode-se destacar um número expressivo de trabalhos sem a descrição metodológica, quanto à natureza da pesquisa: 55 (18,9%) em ensino e 72 (31,30%) em pesquisa contábil (tabela 7).

Tabela 8 - Técnica de coleta de dados.

CLASSIFICAÇÃO TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	ENSINO		PESQUISA	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Survey	94	32,30	6	2,61
Questionário	89	30,58	3	1,30
Documental	28	9,62	29	12,61
Estudo De Caso	14	4,81	1	0,44
Entrevista	13	4,47	4	1,74
Experimental	3	1,03	0	0,00
Bibliográfica	15	5,16	40	17,39
Bibliométrica	0	0,00	55	23,91
Bibliométrica/Sociométrica	0	0,00	35	15,22
Demais Técnicas	16	5,50	19	8,26
Não Descreve	19	6,53	38	16,52
TOTAL	291	100	230	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

No quesito relacionado à coleta de dados, verifica-se o seguinte resultado predominante: pesquisa de levantamento/survey para o tema ensino: 94 produções científicas (32,30%); e pesquisa contábil: 40 trabalhos bibliográficos (17,39%) e 55 estudos bibliométricos (23,91%). (tabela 8).

Tabela 9 - Vínculo institucional dos autores.

POSIÇÃO	UNIVERSIDADES	ENSINO	UNIVERSIDADES	PESQUISA
1°	UFU	87	UFSC	99
2°	USP	75	FURB	70
3°	UFSC	66	USP	53
4°	FURB	65	UFPR	36
5°	UFMG	50	UNB	34
6°	UFPR	41	UNISINOS	28
7°	UFPE	36	UNINOVE	22
8°	UNISINOS	27	UFRJ	18
9°	UFRN	25	UFU	17
10°	UFRJ	24	UNIOESTE	16
	PUC			

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A tabela 9 demonstra o vínculo institucional dos autores. Observa-se que os estudos sobre o ensino e a pesquisa em contabilidade encontram-se distribuídos entre 21 instituições de ensino superior. O predomínio de publicações está vinculado a Universidade Federal de Santa Catarina (99 estudos) em pesquisa e Ensino a Universidade federal Uberlândia (87 estudos). Acredita-se que esta concentração de artigos está vinculada ao programa de pós-graduação da UFSC e da UFU nessas linhas de pesquisa.

Tabela 10 - Temas abordados nos artigos científicos nos periódicos.

ENSINO	f	PESQUISA	f
Desempenho Acadêmico	17	Produção Científica	30
Percepção Dos Alunos	13	Pesquisa Em Contabilidade	11
PPGCC	9	Pesquisa Em Cont. Gerencial	9
Exame De Suficiência	9	Governança Corporativa	8
Ensino Da Contabilidade	8	Avaliação De Desempenho	7
História Da Contabilidade	7	Contabilidade Gerencial	6
Competências	7	Auditoria	5
Teoria Da Contabilidade	6	Controladoria	5
Profissão Contábil	6	Orçamento	5
Demais Temas	201	Demais Temas	114

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Os temas mais relevantes na área de ensino contábil: desempenho acadêmico (17 artigos) e percepção dos alunos (13 artigos). No que diz respeito ao tema pesquisa em contabilidade os mais relevantes foram: produção científica (30 artigos) e pesquisa em contabilidade (11 artigos) (tabela 10).

Tabela 11 - Quantidades de artigos publicados por ano em congressos científicos.

EVENTOS	ANPCONT		ENANPAD		USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE		USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE		TOTAL	
	E	P	E	P	E	P	E	P	E	P
2009	0	0	6	7	5	3	4	0	15	10
2010	0	0	4	8	4	0	6	1	14	9
2011	8	10	9	8	10	5	5	1	32	24
2012	7	8	10	2	10	9	3	2	30	21
2013	10	5	12	3	3	0	6	7	31	15
2014	13	5	2	2	9	8	7	5	31	20
2015	15	6	6	2	6	3	8	3	35	14
2016	15	10	12	4	7	3	6	2	40	19
2017	23	11	9	5	7	10	4	2	43	28
2018	12	4	15	5	15	10	10	2	52	21
2019	9	5	14	7	15	8	16	2	54	22
TOTAL	112	64	75	53	91	59	75	27	377	203

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Do universo dos congressos, encontrou-se 3.840 artigos, nos quais foram analisados o resumo e a metodologia de cada um, para identificar se tais trabalhos enquadravam em ensino e pesquisa. A partir dos artigos analisados, encontrou-se um total de 692 trabalhos sobre o tema. Em seguida, foram excluídos 5 por não conter o artigo completo, 65 artigos de ensino e 42 artigos de pesquisa por ter o mesmo trabalho publicado em revistas, totalizando 377 trabalhos em ensino e 203 trabalhos em pesquisa contábil.

A partir da tabela 11, percebe-se que há uma predominância em trabalhos de ensino na Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), com 99 trabalhos, no que diz respeito aos trabalhos de pesquisa, há uma concentração maior na ANPCONT também, sendo assim, percebe-se que a ANPCONT é o congresso que mais difundiu trabalhos na área temática de ensino e pesquisa, seguido do ENANPAD, USP de Contabilidade e USP de Iniciação Científica.

Tabela 12 - Posição dos autores de acordo com o maior número de publicações (congressos)

POSIÇÃO	AUTOR	NÚMERO DE ARTIGOS	
		ENSINO	PESQUISA
1°	Gilberto José Miranda	21	
	Gilberto De Andrade Martins		9
2°	Edvalda Araújo Leal	19	
	Márcia Maria Dos S. Bortolocci Espejo		8
3°	Silvia Pereira De Castro Casa Nova	14	
	Sandra Rolim Ensslin		6
	José Alonso Borba		6
4°	Jacqueline Veneroso Alves Da Cunha	12	
	Henrique César Melo Ribeiro		5
	Ana Paula Capuano Da Cruz		5
5°	Romualdo Douglas Colauto	10	
	Carlos Eduardo Facin Lavarda		4
	Paulo Frederico Homero Júnior		4
	Reinaldo Rodrigues Camacho		4
	Ewerton Alex Avelar		4

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Com relação aos autores mais prolíferos, observa-se que o pesquisador Gilberto José Miranda tem mais publicações na área de ensino, com 21 trabalhos divulgados nos congressos, ficando na primeira colocação no ranking (tabela 12), assim como a docente Evalda Araújo Leal, com 19 publicações na área, pertencendo a segunda colocação. O fato curioso é que os dois professores são da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Quanto a pesquisa contábil, nota-se que o docente Gilberto de Andrade Martins ocupa a primeira colocação, com 9 publicações, seguindo da acadêmica Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo, com 8 publicações na área mencionada.

Tabela 13 - Classificação de autores quanto ao gênero (congressos)

CLASSIFICAÇÃO GÊNERO	ENSINO				PESQUISA			
	MASCULINO		FEMININO		MASCULINO		FEMININO	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
ANPCONT	178	31,17	175	29,61	88	28,66	91	32,97
ENANPAD	140	24,52	166	28,09	91	29,64	60	21,74
USP CONT E CONTABILIDADE	159	27,85	108	18,27	94	30,62	76	27,54
USP INICIAÇÃO CIENTÍFICA	94	16,46	142	24,03	34	11,08	49	17,75
TOTAL	571	100	591	100	307	100	276	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Conforme a tabela 13, os congressos USP de contabilidade e ANPCONT há uma concentração maior nas publicações com gênero masculino, já no USP de iniciação científica e ENANPAD o gênero feminino apresenta com maior percentual 24,03% e 28,09%, respectivamente. Quanto à pesquisa contábil, os congressos USP de contabilidade e ENANPAD tem o maior percentual do gênero masculino, 30,62% e 29,64%, respectivamente. Assim, USP de iniciação científica e ANPCONT, apresenta o percentual feminino de 17,75% e 32,97%. Analisando este cenário, percebe-se que o congresso USP de Contabilidade se mantém com um percentual do gênero masculino maior tanto no campo do ensino e da pesquisa em contabilidade.

Tabela 14 - Quantidade de autores por artigo publicado em (congressos)

CLASSIFICAÇÃO QUANTIDADE DE AUTORES	ENSINO		PESQUISA	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
1 Autor	16	4,24	11	5,42
2 Autores	88	23,34	64	31,53
3 Autores	136	36,07	79	38,92
4 Autores	124	32,90	40	19,70
5 Autores	11	2,92	8	3,94
6 Autores	2	0,53	0	0,00
7 Autores	0	0,00	1	0,49
TOTAL	377	100	203	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Quanto à quantidade de autores por artigo, percebe-se que nos artigos sobre ensino há uma frequência maior nas publicações com 3 autores, tendo um total de 136 (36,07%), seguido dos trabalhos com 4 autores, representando 124 publicações (32,90%). Enquanto na pesquisa contábil, há uma frequência maior nas publicações com 3 e 2 autores, 79 (38,92%) e 64 (31,53%), respectivamente.

Tabela 15 - Classificação da pesquisa quanto aos objetivos (congressos)

CLASSIFICAÇÃO OBJETIVOS	ENSINO		PESQUISA	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Exploratória	54	14,32	13	6,40
Descritiva	192	50,93	92	45,32
Descritiva-Explicativa	5	1,33	2	0,99
Explicativa	3	0,80	0	0,00
Exploratória/Descritiva	38	10,08	16	7,88
Não Descreve	79	20,95	75	36,95
Outros	6	1,59	5	2,46
TOTAL	377	100	203	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Com relação aos procedimentos, notou-se que os trabalhos científicos em ensino se concentram em pesquisas descritivas (50,93%), assim como pesquisa exploratória (14,32%), quanto a pesquisa, concentra-se também em descritiva (45,32%) e exploratória (6,40%). Observa-se que há um grande percentual de artigos que os objetivos não são descritos, apresentando (20,95%) em ensino; e pesquisa (36,95%), outro ponto que chamou atenção foram os poucos trabalhos explicativos.

Tabela 16 - Classificação da pesquisa quanto à natureza (congressos)

CLASSIFICAÇÃO NATUREZA	ENSINO		PESQUISA	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Qualitativa	84	22,28	47	23,15
Quantitativa	175	46,42	59	29,06
Quanti-Quali	47	12,47	37	18,23
Não Descreve	71	18,83	60	29,56
TOTAL	377	100	203	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Conforme a tabela 16, observou-se que a tipologia mais frequente em ensino foi a quantitativa, representando (46,42%), com relação a pesquisa, a abordagem do problema apresenta-se bem distribuída, quantitativa (29,06%), qualitativa (23,15%) e quanti-quali (18,23%).

Tabela 17 - Técnica de coleta de dados (congressos)

TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	ENSINO		PESQUISA	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Survey	123	32,63	5	2,46
Questionário	123	32,63	4	1,97
Documental	31	8,22	26	12,81
Estudo De Caso	21	5,57	1	0,49
Entrevista	19	5,04	4	1,97
Experimental	12	3,18	0	0,00
Bibliográfica	11	2,92	28	13,79
Bibliométrico	1	0,26	57	28,08
Bibliométrico/Sociométrico	0	0,00	18	8,87
Demais Técnicas	16	4,24	29	14,29
Não Descreve	20	5,31	31	15,27
TOTAL	377	100	203	100

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

No que se refere à técnica de coleta de dados, nota-se que os trabalhos de ensino têm sido desenvolvidos principalmente sob pesquisa de levantamento/survey, com 123 (32,63%) trabalhos e trabalhos a partir de questionários, com 123 (32,63%) publicações, no que diz respeito a pesquisa, os trabalhos de cunho bibliométricos tem maior destaque, com 57 (28,08%) publicações, seguindo de trabalhos bibliográficos, com 28 (13,79%) trabalhos apresentados nos congressos. Vale destacar que os trabalhos que não descrevem a técnica de coleta apresentam um percentual significativo, com 5,31% em ensino e 15,27% em pesquisa.

Tabela 18 - Vinculo institucional dos autores (congressos)

POSIÇÃO	UNIVERSIDADES	ENSINO	UNIVERSIDADES	PESQUISA
1°	UFU	141	UFSC	84
2°	USP	114	USP	69
3°	UFSC	66	UFPR	38
	UFPR			
4°	FURB	59	UEM	33
5°	UFMG	47	FURB	29
	UNIOESTE			
6°	UFRN	44	UFU	23
			UNB	
			UNIOESTE	
7°	UFPB	39	UFMG	16
8°	UFRGS	28	UDESC	15
9°	UFPE	27	UFBA	14
			UFPE	
			UNISINOS	
10°	UFRJ	26	UFRJ	13
	UEPB		UEPB	

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Em relação a tabela 18, nota-se que a Universidade Federal de Uberlândia está em primeiro lugar no ranking de ensino, com 141 menções. Vai de consonância com os pesquisadores mais prolíferos, pois em 1° e 2° lugar são professores da instituição. A Universidade de São Paulo enquadra-se em 2° no lugar, com 114 menções. Os trabalhos sobre pesquisa contábil têm a Universidade Federal de Santa Catarina como a instituição com maior número de menções. Entre as 17 universidades presentes nesse ranking, tanto para ensino como para pesquisa, 11 universidades são federais, 5 estaduais e 1 municipal.

Tabela 19 - Temas abordados nos artigos científicos (congressos)

ENSINO	<i>f</i>	PESQUISA	<i>f</i>
Desempenho Acadêmico	26	Produção Científica	28
Percepção Dos Alunos	20	Pesquisa Em Contabilidade	19
PPGCC	16	Contabilidade Gerencial	11
Competências	14	Gestão De Custos	8
Curso De Ciências Contábeis	12	Periódico Científico	6
Estilos De Aprendizagem	12	Governança Corporativa	5
Estrutura Curricular	11	Controladoria	5
PBL	8	Custos	5
Demais Temas	258	Demais Temas	116

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Quanto aos assuntos abordados nos trabalhos em ensino, o tema desempenho acadêmico é o mais citado, com 26 publicações; percepções dos alunos com 20 publicações; e temas relacionados a programa de pós-graduação em ciências contábeis com 16 publicações. Na pesquisa contábil, observa-se que temas sobre produção científica 28 publicações, pesquisa em contabilidade com 19, e contabilidade gerencial com 11 trabalhos divulgados nos congressos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral, identificar a produção científica no Brasil sobre pesquisa e ensino contábil nos eventos e periódicos acadêmicos na área de contabilidade. Além disso, teve como objetivos específicos: (a) Mapear a produção científica sobre pesquisa e ensino contábil nos congressos em contabilidade: ANPCONT, ENANPAD, Congresso USP e Congresso USP de Iniciação Científica; (b) Mapear a produção científica sobre pesquisa e ensino contábil nos periódicos sob classificação da CAPES (A2 a B3) e; (c) analisar as características dos estudos científicos no campo de ensino e pesquisa em contabilidade no período de 11 anos (2009 a 2019). Utilizou a análise bibliográfica nos artigos identificados.

A produção científica foi altamente concentrada em um pequeno número de autores ao longo do período analisado. Notadamente, a maioria dos autores publicou apenas um ou dois artigos sobre o tema nesse período. Em relação às instituições que melhor desenvolvem o assunto, observa-se que são as instituições públicas de ensino superior, a saber, a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), são as que mais se destacam em termos de publicações. Acredita-se que esta concentração de publicações está vinculada ao programa de pós-graduação da UFSC, USP e da UFU nessas linhas de pesquisa.

A partir dos resultados encontrados, há uma maior representatividade na produção acadêmica na área de ensino e pesquisa divulgados nos congressos na Associação Nacional de Pós-graduação em contabilidade. Enquanto na produção acadêmica disseminada nas revistas, a revista Educação e Pesquisa em Contabilidade tem um maior número de publicações na área temática deste estudo.

Diante disso, o perfil da produção acadêmica em ensino desenvolveu-se nos temas de desempenho acadêmico, percepção dos alunos, PPGCC, exame de suficiência, ensino de contabilidade, história da contabilidade, competências acadêmicas, teoria da contabilidade, profissão contábil, curso de contabilidade, estilos de aprendizagem, estrutura curricular e PBL. Além disso, os temas abordados em pesquisa contábil foram produção científica, pesquisa em contabilidade, pesquisa em contabilidade gerencial, governança corporativa, avaliação de desempenho, auditoria, controladoria, orçamento, gestão de custos, contabilidade gerencial, periódico científico e custos.

Uma das limitações da pesquisa foi a indisponibilidade do banco de dados do Congresso ANPCONT, no período de 2009 a 2010, onde poderiam ter sido identificadas mais pesquisas com a temática de ensino e pesquisa em contabilidade. Outro ponto, foi a indisponibilidade de alguns artigos na íntegra do congresso ENANPAD, teve-se que excluir 5 trabalhos devido apenas o resumo está disponível, faltando o corpo do texto. Contudo, apesar das limitações, foi possível responder à questão de pesquisa e alcançar os objetivos propostos.

Nesse sentido, sugere para futuras pesquisas: a) estudos internacionais, comparando com trabalhos brasileiros; b) pesquisa envolvendo outras abordagens metodológicas, por exemplo, a bibliométrica e sociométrica.

REFERÊNCIAS

- BEUREN, I. M. Como Elaborar trabalhos Monográficos em Contabilidade. Teoria e Prática. São Paulo, Atlas, 2009.
- BORBA, A. J.; MURCIA, F. D. R.; ROVER, S. Paradigma atual da ciência contábil: Percepção de docentes de universidades norte americana em relação à pesquisa em contabilidade. **REPEC. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**. Brasília, v.3, n. 1, art.4, p. 65 a 86, jan/abr. 2009.
- BORGES, G. de F. et. al. **Ensino de Contabilidade: Uma análise da produção científica nacional sob a perspectiva da Bibliometria e Sociometria**. In: 12º Congresso Usp de Contabilidade e Controladoria. Anais. São Paulo: 2007. CD-ROM.
- BORINELLI, M. L. Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis. Tese (Doutorado em Ciências contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.
- BOTELHO, D. R. **Teoria Avançada da Contabilidade**. Organizador: NIYAMA: J. K. São Paulo, atlas, 2014.
- CAPACCHI, M. et. al. **A Prática do ensino contábil no Estado do Rio Grande do Sul: Uma análise da grade curricular frente às exigências legais e necessidades acadêmicas**. In: Congresso ANPCONT, Gramado, 2007.
- DALLABONA, L. F.; RODRIGUES JUNIOR, M. M.; HEIN, N. **Métodos estatísticos: Análise dos estudos publicados nos anais de congressos da ANPAD**. In: Seminários em Administração, 14, São Paulo. Anais. São Paulo: SEMEAD, 2011. CD-ROM.
- DIAS, W. de O.; BARBOSA NETO, J. E. B.; CUNHA, J. V. A da. A Comunicação do Conhecimento Científico: Dados Sobre a Celeridade do Processo de Avaliação e de Publicação de Artigos Científicos em Periódicos da Área de Contabilidade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 15, p. 41 a 62, jan/jun. 2011.
- FARIAS; M. R. S.; MARTINS, G. de A. Contabilidade como Ramo de Conhecimento: Ciência, Tecnologia e Prática. *Revista Universo Contábil*. v. 11, n. 3, p. 27 a 42, jun/set. 2015.
- FREITAS, E. M. et. al. Cooperação Acadêmica: Análise de Publicações em eventos científicos sobre ensino e Pesquisa em Contabilidade. **REPEC. Revista de Educação e Pesquisa em contabilidade**, Brasília, v. 6, n. 4, art.4, p. 399 a 418, out/dez. 2012.
- FREZATTI, F. et. al. A pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil. **Revista Universo Contábil, FURB**. v. 11, n.1, p.47 -68, jan\mar. 2015.
- GALLON, A. V. et. al. **Produção científica e perspectivas teóricas da área ambiental: Um levantamento a partir dos artigos publicados em congressos e periódicos nacionais da área de contabilidade e administração**. In: Congresso USP de Contabilidade e Controladoria, 12, 2007. Anais. São Paulo:2007. CD-ROM.

IUDÍCIBUS, S. de. Teoria Da Contabilidade: Evolução e Tendências. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ** (online), Rio de Janeiro, v. 17, n.2, p. 12 - p. 13, maio/ago., 2012. Disponível em: <www.sergiomariz.com/mcc.uerj/index.php?option=com_docman&task=doc_details&gid=372&Itemid=51>. Acesso em: 14 Abr. 2021. ISSN 1984-3291.

LOPES, A. B.; IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS E. E. Sobre a necessidade de se estudar contabilidade e (e não ou) Finanças. **Revista Contabilidade & Finanças**. n. 47, p. 5. Mai/ago. 2008.

MARTINS, G. de A.; NOVA, S. P. de C. C.; ARAGÃO, I. R. B. N. **Pesquisa Científica em Contabilidade caminhos a percorrer**. 13º Congresso USP controladoria e contabilidade. Anais. 2013. Disponível: <www.congressosp.fipecafi.org>. Acesso em: 17 Abr. 2021.

_____, G.de A.; ZANCHET, A. **Sobre a Complexidade dos Achados de Pesquisas Contábeis**. II colóquio internacional de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração, Anais. 2012.

_____, G. de A. Epistemologia da Pesquisa Contábil. **Revista Contabilidade & Finanças**. USP, São Paulo, n. 48, p.5. Set.Dez. 2008.

MAZZIONI, S. et.al. **O ensino e a Pesquisa em Contabilidade: Análise Bibliométrica em Eventos Nacionais**. Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica. Anais. 2014.

NASCIMENTO, A. Ro. do; JUNQUEIRA E.; MARTINS, G. A. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: Análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. **Revista de Administração Contemporânea -RAC**, v. 14, n.6, p. 1113-1133, 2010.

OLIVEIRA, J. R. S.; MARTINS, G. de A. Avaliação da qualidade da pesquisa em Contabilidade: Elementos para reflexão. 14º Congresso USP de controladoria e contabilidade, v.1. Anais. 2014. FIPECAFI, FEA, USP. Disponível: <www.congressosp.fipecafi.org>. 14 Abr. 2021.

OLIVEIRA NETO, J. F. de; MOREIRA, R. de L.; BARBOSA NETO, J. E. Agency Theory: A Study About Scientific Research in Brazilian Journals. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**. v. 7, n. 3, p. 379-396, 2017.

RIBEIRO, H. C. M.. Características da Produção Veiculada na Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade no Período de 2007 a 2012. **REPeC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 7, n. 4, p. 424-443, Out./dez. 2013.

SALOTTI, B. M. et. al. **IFRS no Brasil: temas avançados abordados por meio de caos reais**. São Paulo: Atlas 2015

SILVA, A. P. B. de; OTT, E. Um estudo sobre a Interação entre a Pesquisa Científica e a Prática profissional Contábil. **REPeC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 6, n. 2, abr/jun. 2012.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pelo dom da vida, pela coragem, determinação, paciência e sabedoria para a realização deste sonho. O senhor é luz em minha vida, gratidão por sempre me guiar para o melhor caminho.

À minha mãe Maria das Graças, por sempre me apoiar nas minhas escolhas, acreditar nos meus sonhos, por sempre estar presente em minha vida, pelo amor incondicional e pela educação que me proporcionou. Obrigado por ter me ensinado a nunca desistir dos meus objetivos, ter força e coragem nos momentos difíceis da vida. A senhora é meu maior exemplo, sempre uma mulher de garra, determinada, corajosa e com caráter imensurável.

Ao meu pai José Fausto e minha tia Francisca Medeiros, que mesmo não estando presente fisicamente, mas sei que estão olhando por mim lá de cima, felizes por minhas conquistas e me abençoando todos os dias.

À minha irmã Julianna Medeiros, por sempre está disposta a ajudar, aconselhar, ouvir, incentivar, motivar e me amar. Você é a melhor irmã que eu poderia ter.

À minha orientadora e coorientadora, Kaline Di Pace e Janayna Luz, que me conduziu nesse trabalho com tanta paciência, apoio e dedicação. Que nunca mediram esforços para me ajudar quando precisei, sempre com uma palavra amiga ou um conselho que levarei para a vida.

Aos membros da banca examinadora, Gilberto Franco e José Péricles, obrigado por terem aceito o convite de fazer parte deste trabalho.

À minha amiga/irmã Mirela Ribas, por me dar os melhores conselhos quando precisei, apoiar nas minhas decisões, ser presente na minha vida e querer sempre me ver bem e feliz. O nosso vínculo vai além da amizade, conseguimos construir algo muito mais forte que isso. Uma irmandade e companheirismo nos diferentes momentos das nossas vidas, seja na tristeza, alegria, na saúde e na doença. Obrigado por ser abrigo, alegria e amor.

A todos os amigos que a UEPB me proporcionou, especialmente Letícia Avelino e Thâmara Nascimento, vocês foram essenciais na minha trajetória acadêmica. Obrigado pela cumplicidade durante todo o curso.

E por fim, a todos os que se fizeram presente, seja com uma palavra amiga, um carinho, um afeito, meu muito obrigado.